

ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Mensagem aos acionistas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, revisadas pelos Auditores Independentes.

Mercado e Vendas

Mercado

Segundo a Pesquisa Secovi-SP sobre o mercado imobiliário, o Índice de Velocidade de Vendas (IVV) médio do ano de 2001 foi de 7,7% contra 8,8% do ano 2000.

O sistema de financiamento oferecido diretamente pelo incorporador correspondeu a 52,2% das vendas, enquanto que o Sistema Financeiro de Habitação diminuiu sua participação nas vendas, respondendo por 47,8%. Segundo especialistas, caso o bom desempenho continue o mercado poderá esperar um crescimento de 10% a 15% da comercialização para o ano de 2002. Os melhores índices foram observados nas unidades até R\$ 60.000 mil ou acima de R\$ 125.000 mil, de acordo com as últimas pesquisas.

Vendas

As vendas da Companhia no último trimestre foram de R\$ 146.039 mil. O acumulado do ano é de R\$ 570.902 mil, praticamente idêntico ao valor do ano de 2000.

O saldo da carteira de contratos assinados para entrega futura de elevadores, escadas, esteiras rolantes, modernização e reparos em 31 de dezembro de 2001 é de R\$ 327.996 mil, que corresponde a aproximadamente 14 meses de produção.

Resultados Financeiros (Controladora)

A receita líquida cresceu 6,4%, de R\$ 531.515 mil em 2000 para R\$ 565.628 mil em 2001.

O lucro bruto foi de R\$ 183.730 mil, 32,5% da receita líquida versus R\$ 163.651 mil, 30,8% do ano de 2000, refletindo o aumento da receita e os projetos de melhoria e eficiência tanto em nossas fábricas quanto nos processos de manutenção de elevadores, escadas e esteiras rolantes.

Já o lucro líquido deste ano foi de R\$ 288 mil, inferior ao ano de 2000 que apresentou R\$ 2.227 mil e decorreu basicamente da compensação de maiores gastos com amortização do ágio (goodwill) e incremento das despesas financeiras.

O lucro antes dos juros e despesas de depreciação e amortização (LAJIDA) foi de R\$ 137.149 mil, superior em 32,4% do ano de 2000.

Recursos Humanos

O ano de 2001 foi caracterizado por trabalhos de valorização da Dimensão Humana e Qualidade percebida pelo Cliente, através da renovação e implantação de projetos direcionados, de maneira balanceada, aos colaboradores, sociedade e fornecedores.

Na área do Treinamento e Desenvolvimento dos colaboradores, foi atingido o maior índice de horas de

treinamento por colaborador, 6, 87, distribuídas entre treinamentos técnicos e comportamentais, tendo o Centro de Treinamento recebido investimentos na ampliação e renovação de seus simuladores.

A manutenção dos programas de desenvolvimento executivo através de consórcios e convênios, como MBA com a Fundação Dom Cabral e com o IIMD na Suíça alcançaram mais 12 executivos, preparando-os para o futuro.

O programa de Voluntariado levou para as salas de aula da rede pública do Estado, mais 15 profissionais que dedicaram parte do seu tempo para ministrar a crianças da 5ª até a 8ª série, fundamentos da economia, globalização, gestão empresarial e marketing, atingindo mais de 100 alunos.

O lançamento do programa Anti Tabagismo de abrangência nacional somou-se aos demais que propiciam Qualidade de Vida aos colaboradores, como a implantação do Horário Flexível e do Banco de horas conduzindo ainda mais a companhia rumo à posição de empregadora preferencial no ramo em que atua.

Meio Ambiente

O Meio Ambiente permaneceu merecendo atenção durante o ano de 2001, quando a Companhia implementou com sucesso seu Programa de Coleta Seletiva e introduziu um instrumento denominado PEcoPIT que assegura a consideração de fatores ambientais em todos os novos produtos que implantar. Tal instrumento já garantiu ao novo elevador SMART 002L o status de ambientalmente correto e garantiu a manutenção da certificação ISO14001 para o setor de Pesquisa e Desenvolvimento da Companhia.

Segurança

Na área da Segurança o desenvolvimento e implantação do Projeto Telessegurança e da aplicação dos novos cursos de Introdução à Prevenção de Acidentes – IPA a todos os colaboradores e terceiros, levou a Companhia ao maior índice de horas de treinamento de segurança da Companhia, que somados aos novos EPLs tecnologicamente modernizados e processos de auditoria revisados, reforçaram as políticas preventivistas e conduziram a companhia a um índice 60% menor de acidentes que no ano anterior.

Qualidade

A premiação de 16 fornecedores de produtos e serviços reconheceu a importância da parceria para a Companhia. A Companhia também manteve seu foco em aperfeiçoar seus sistemas de gestão da qualidade, mantendo seus dois certificados ISO9000 e obtendo ainda no segundo trimestre de 2001 a certificação ISO9001 versão 2000, para a sua nova fábrica de Escadas rolantes S9300 em Londrina, tendo sido a primeira empresa do Grupo Schindler e de elevadores do Brasil a conquistar este reconhecimento.

Ao término de mais um ano agradecemos aos nossos clientes e acionistas a confiança depositada em nossa Companhia, aos fornecedores pela parceria de sucesso e aos colaboradores pelo desempenho em busca de nossos objetivos.

A Administração

São Paulo, 31 de janeiro de 2002

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00		31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponível e aplicações financeiras.....	4.743	7.838	5.857	9.451	Fornecedores.....	23.138	16.937	23.522	17.371
Contas a receber de clientes, líquido de provisão.....	79.157	62.594	80.674	64.428	Instituições financeiras	117.109	17.829	109.348	11.050
Títulos a receber	250	200	250	200	Impostos e taxas a recolher.....	3.865	3.508	4.006	3.741
Outras contas a receber	10.075	9.969	10.605	12.176	Folha de pagamento e encargos	22.439	16.170	23.032	16.215
Impostos a utilizar.....	20.844	12.385	21.306	12.677	Adiantamentos de clientes.....	169.356	138.096	169.912	139.948
Estoques.....	166.885	129.745	169.593	133.872	Contas e serviços a pagar e outros	8.484	4.074	3.442	4.105
Despesas antecipadas	10.491	6.385	10.500	6.445	Juros sobre debêntures.....	1.169	2.065	1.169	2.065
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	292.445	229.116	298.785	239.249	Provisões diversas e contingências.....	48.449	35.370	49.885	36.607
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					Provisão para imposto de renda e contribuição social	3.548	580	3.606	615
Empresas associadas.....	179.160	153.692	-	-	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	397.557	234.629	387.922	231.717
Contas a receber de clientes	4.410	629	4.410	629	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Imposto de renda diferido e outros	30.555	22.664	30.555	22.664	Instituições financeiras	190.089	162.452	16.059	16.995
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	214.125	176.985	34.965	23.293	Debêntures	125.600	278.960	125.600	278.960
PERMANENTE					Adiantamentos de clientes.....	3.536	11.427	3.536	11.427
Investimentos					Impostos a recolher e outros	25.320	20.979	25.320	20.979
Participações em controladas.....	11.907	5.719	43	-	TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	344.545	473.818	170.515	328.361
Empréstimos compulsórios e outras participações	323	1.034	485	1.062	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	308	(19)
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	12.230	6.753	528	1.062	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado.....	63.035	65.417	63.904	66.173	Capital social	377.970	377.970	377.970	377.970
Diferido	538.035	607.656	538.331	607.762	Prejuízos acumulados	(202)	(490)	(202)	(490)
TOTAL DO ATIVO	1.119.870	1.085.927	936.513	937.539	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	377.768	377.480	377.768	377.480
					TOTAL DO PASSIVO	1.119.870	1.085.927	936.513	937.539
					VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$	18,15	18,13	18,15	18,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	377.970	1.045	(3.762)	375.253

Diêntido.....	538.035	607.656	538.331	607.762	Prejuizos acumulados.....	(202)	(490)	(202)	(490)
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	613.300	679.826	602.763	674.997	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	377.768	377.480	377.768	377.480
TOTAL DO ATIVO	1.119.870	1.085.927	936.513	937.539	TOTAL DO PASSIVO	1.119.870	1.085.927	936.513	937.539
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - R\$	18,15	18,13	18,15	18,13

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva de capital		Prejuizos Acumulados		Total
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00	31.12.01
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999							
Lucro líquido do exercício.....			1,045		(3,762)		375,253
Absorção de prejuízo.....			-	-	2,227		2,227
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000			(1,045)		1,045		377,480
Lucro líquido do exercício.....			-	-	(4,90)		377,480
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001			-	-	288		288
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							377,768

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	CONTROLDORA		CONSOLIDADO			CONTROLDORA		CONSOLIDADO	
	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00		31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
RECEITA DAS VENDAS E SERVIÇOS	654.654	623.927	662.037	630.946	ORIGENS DE RECURSOS	63.779	57.343	88.995	74.365
IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS.....	89.026	92.412	89.063	92.465	Das operações sociais:				
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS	565.628	531.515	572.974	538.481	De terceiros:				
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.....	381.898	367.864	386.001	371.900	Financiamentos novos ingressos.....	50.893	-	50.893	-
LUCRO BRUTO	183.730	163.651	186.973	166.581	ICMS – Financiamento.....	3,655	4,746	3,655	4,746
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:					Adiantamentos de clientes.....	-	1,764	-	1,764
Vendas.....	4,754	5,171	3,223	4,164	Provisões para contingências.....	-	-	-	-
Comerciais, gerais e administrativas.....	49,712	49,318	51,341	51,948	TOTAL DAS ORIGENS	54.548	17.580	54.548	18.718
Remuneração dos administradores.....	4,213	3,820	4,213	3,820	APLICAÇÕES DE RECURSOS	118.327	74.923	143.543	93.083
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes.....	-	17,000	-	17,000	No realizável a longo prazo.....	(14,299)	(14,374)	5,566	52
Amortização do ágio.....	78,716	44,500	78,716	44,500	Em investimentos.....	-	1,649	134	28
Depreciações e amortizações.....	11,059	10,018	11,087	10,045	No ativo imobilizado.....	10,357	15,947	10,537	16,050
Apropriadas aos custos.....	(9,838)	(9,340)	(9,846)	(9,354)	No ativo diferido.....	7,611	7,799	7,799	102
Juros sobre debêntures.....	19,304	24,234	19,304	24,234	Dividendos.....	(781)	(1,200)	-	(1,200)
Despesas financeiras.....	43,659	24,076	23,640	8,070	Transferências para o circulante				
Receitas financeiras.....	(20,440)	(23,745)	(2,050)	(7,756)	Financiamentos.....	53,642	1,309	54,780	1,309
Variações monetárias passivas.....	19,292	5,079	10,333	5,094	Debêntures.....	153,360	76,213	153,360	76,213
Variações monetárias ativas.....	(10,633)	(722)	(3,561)	(772)	Adiantamentos de clientes e outros.....	8,036	70	8,036	70
Projeto Integração.....	5,952	14,755	5,952	14,755	TOTAL DAS APLICAÇÕES	217,926	79,614	240,212	92,624
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas.....	(8,212)	(3,603)	(8,220)	(3,020)	VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	(99,599)	(4,691)	(96,669)	459
RECURSOS REPRESENTADA POR:					REPRESENTADA POR:				
Equivalência patrimonial.....	187.538	160.561	184.132	162.728	Ativo circulante				
Resultados não operacionais líquidos.....	6,981	2,126	55	241	No início do exercício.....	229,116	244,921	239,249	254,381
Resultado operacional	3.173	5.216	2.896	4.094	No fim do exercício.....	292.445	229.116	298.785	239.249
Resultados não operacionais líquidos.....	46	821	623	802	Passivo circulante				
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.219	6.037	3.519	4.896	No início do exercício.....	234,629	245,743	231,717	247,308
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	2,189	1,690	1,974	1,533	No fim do exercício.....	397.557	234.629	387.922	231.717
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	288	2.227	373	929	VARIACÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	162,928	(11,114)	156,205	(15,591)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS.....	-	-	(85)	16	RECURSOS ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES	(99,599)	(4,691)	(96,669)	459
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	288	2.227	288	945	Lucro líquido do exercício.....	288	2,227	288	945
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,01	0,11	0,01	0,05	Itens que não afetam o capital circulante				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					Depreciações e amortizações.....	11,059	10,018	11,087	10,045
					Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes.....	-	17,000	-	17,000
					Equivalência patrimonial.....	(6,981)	(2,126)	(55)	(241)
					Variações monetárias de longo prazo.....	10,933	(1,26)	4,103	3,099
					Juros de longo prazo.....	(25,052)	(13,144)	-	-
					Amortização do ágio.....	78,716	44,500	78,716	44,500
					Baixas do ativo permanente.....	908	1,300	948	1,323
					Imposto de renda diferido.....	(6,092)	(2,306)	(6,092)	(2,306)
						63,779	57,343	88,995	74,365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUA...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Elevadores Atlas Schindler S.A. conta com duas importantes unidades produtivas, Unidade Londrina-PR e Unidade Campo Grande-RJ, e uma fábrica de componentes na Cidade de São Paulo.

(2) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas e instruções complementares da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), sendo que, a partir de 1º de janeiro de 1996, não mais reconhecem os efeitos de inflação.

(a) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira ou sujeitos à indexação

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais por meio da utilização das taxas publicadas pelo Banco Central. Ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Aplicações financeiras

Estão registradas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) Estoques

Estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, que não excede o valor de mercado ou custo de reposição.

(d) Investimentos em controladas

Estão registrados pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é registrada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 7, baseado na estimativa de vida útil dos ativos. Os gastos de renovação e melhorias que aumentam a vida útil de um ativo são capitalizados. Os gastos para reparos rotineiros e manutenção são debitados às operações quando incorridos. Os itens retirados ou vendidos são baixados das contas do ativo e correspondente depreciação acumulada. Quaisquer ganhos ou perdas com alienação são registrados como receitas ou despesas não operacionais.

(f) Diferido

O diferido operacional está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O custo de aquisição da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes foi amortizada em cinco anos pelo método linear até o ano de 2000, quando a carteira foi totalmente amortizada. Os demais itens estão sendo amortizados durante o período de fruição dos benefícios.

A justificativa econômica do ágio no momento da aquisição pela Elevadores Schindler do Brasil S.A. é a rentabilidade futura do investimento e será amortizado em até 10 anos, de acordo com as regras da Instrução CVM nº 285/98 de 31 de julho de 1998.

(g) Adiantamentos de clientes

São demonstrados aos valores históricos recebidos. Os adiantamentos classificados no longo prazo referem-se às entregas previstas para um período superior a um ano.

(h) Plano de pensão e provisão para outros custos de pessoal

Os custos associados com o plano de pensão são reconhecidos quando as contribuições para o fundo são provisionadas. Outros benefícios pós-aposentadoria são registrados em base de caixa. A Companhia está divulgando em nota explicativa as informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371, Férias e gratificações aos empregados são provisionados à medida que esses direitos são adquiridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social

Foram computadores observando-se as disposições da legislação aplicável quanto à inclusão de despesas não dedutíveis, receitas não tributáveis, consideração das diferenças intertemporais e às taxas aplicáveis para os exercícios.

(j) Reconhecimento de receitas

Receitas sobre vendas de elevadores e escadas rolantes são reconhecidas pelo método de contrato concluído, na época em que a propriedade passa para o comprador, que é quando os produtos são aceitos. Receitas sobre contratos de serviços são reconhecidos em bases mensais durante a vida dos contratos.

(k) Lucro por ação

É calculado baseado no número de ações na data do balanço.

(3) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam os saldos das contas da Companhia e das seguintes sociedades controladas: Ascensores Atlas Ltda. (Uruguaí), Elevadores Atlas S.A. (Colômbia), Industrias Villares S.A. (Paraguai), Vex Anstalt (Leichtestien), Ascensores Schindler de Colômbia S.A. (Colômbia).

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados das transações intercompanhias não realizados até a data do balanço. A participação dos acionistas minoritários é excluída globalmente do resultado do exercício e do patrimônio líquido e consignada em conta específica.

Conciliação do resultado e do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2000:

Controladora.....	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
Valores contabilizados diretamente ao patrimônio líquido das controladas.....	2.227	377.480
Consolidado.....	(1.282)	377.480
	945	

O diferido operacional é composto de despesas pré-operacionais, desenvolvimento de novos negócios e custo de projetos concluídos.

O ágio foi reconhecido no momento da aquisição pela Elevadores Schindler do Brasil S.A., e sua justificativa econômica é a rentabilidade futura do investimento, sendo amortizado em até 10 anos, de acordo com as regras da Instrução CVM nº 285/98 de 31 de julho de 1998.

(9) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

(a) Composição

	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
Moeda nacional				
Ativo imobilizado	17.023	16.559	17.023	16.559
IGP-DI e TJLP + 4,50 % a 5% a.a.....	-	-	-	-
Pré-fixado 16,25% e 16,20% a.a.....	106.145	-	107.983	-
Moeda estrangeira				
Ativo imobilizado	401	533	401	533
leme + 5,75% a.a.....	-	-	-	-
Linhas de crédito	-	8.617	-	-
Libor + 2,50 a 2,6875 % a.a.....	-	-	-	-
Medium Term Notes	-	-	-	-
11,5% a.a. a 11,75% a.a.....	183.629	154.572	-	-
	307.198	180.281	125.407	28.045
(-) Parcela de curto prazo.....	(117.109)	(17.829)	(109.348)	(11.050)
Parcela de longo prazo.....	190.089	162.452	16.059	16.995
(b) Vencimentos a longo prazo				
Ano	31.12.01	31.12.00	31.12.01	31.12.00
2002.....	-	1.277	-	2.415
2003.....	847	819	847	819
2004 a 2007.....	189.242	160.356	15.212	13.761
	190.089	162.452	16.059	16.995

Os financiamentos de ativo imobilizado têm como garantia a alienação fiduciária dos respectivos bens.

Em julho de 1996, a Companhia colocou "Medium Term Notes" no valor bruto de US\$ 75.000.000,00 com vencimento em 11 de julho de 2004, sujeitos a juros de (i) 11,0% a.a. de 11 de julho de 1996 a 10 de julho de 1999; (ii) 11,5% a.a. de 11 de julho de 1999 a 10 de julho de 2001; e (iii) 11,75% a.a. de 11 de julho de 2001 até a data do vencimento, pagos semestralmente.

A Vex Anstalt, subsidiária integral da Elevadores Atlas Schindler S.A., adquiriu no mercado a totalidade desses Medium Term Notes, com recursos obtidos junto à Elevadores Atlas Schindler S.A.

(10) PROVISÕES DIVERSAS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui provisões no valor de R\$ 48.449 (R\$ 35.370 em dezembro de 2000) classificadas no curto prazo e R\$ 4.220 em dezembro de 2001 e 2000 classificadas no longo prazo, assim distribuídas:

(a) Judiciais

Quando a Companhia foi criada, os riscos de contingências relacionados às operações da Divisão Atlas não foram transferidos à Companhia e permaneceram com a Industrias Villares S.A. (IVSA); entretanto, a Companhia concordou em indenizar a IVSA por quaisquer passivos em relação às operações da Divisão Atlas ocorridas até 1995. Nesse sentido, a IVSA é participante de uma série de processos relacionados à atividade da Divisão Atlas, incluindo processos trabalhistas, fiscais e civis. A administração da Companhia não acredita que tais contingências consideráveis individualmente ou em grupo sejam materiais com relação à sua posição financeira ou sua capacidade de liquidar seus compromissos. A Companhia possui provisão de R\$ 7.444 (R\$ 7.944 em dezembro de 2000) que é considerada adequada pela Administração para fazer face às eventuais perdas no desfecho desfavorável desses casos. A Provisão para Depósitos Judiciais de R\$ 4.220 em dezembro de 2001 e 2000 está classificada no Exigível a Longo Prazo.

(b) Contingências e Outras

A Companhia também possui outras provisões referentes a impostos e contribuições, custos a incorrer, encargos previdenciários, provisão para participação nos resultados e outros no montante de R\$ 41.005 (R\$ 27.426 em dezembro de 2000).

Estas provisões foram registradas durante o ano na conta de Outras Despesas Operacionais.

(11) DEBÊNTURES

Foi aprovada em 20 de agosto de 1999, mediante Assembleia Geral Extraordinária da Elevadores Schindler do Brasil S.A. (Incorporad), a primeira emissão de 355.173 debêntures subordinadas convertíveis representadas por certificados de múltiplos de 1.000, no valor total de R\$ 355.173. A totalidade das debêntures foi adquirida pela controladora Administração e Comércio Jaquei Ltda.

Cada debênture poderá ser convertida em ações ordinárias a qualquer tempo, a opção dos seus titulares.

A base de remuneração, a partir de 5 de abril de 2000, será juros de 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros do longo prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o valor nominal das debêntures e pagáveis mensalmente. No período compreendido entre 5 de janeiro de 2001 e 4 de janeiro de 2003, perceberá juros de 3,5% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TJLP, e a partir de 5 de janeiro de 2003 perceberá juros correspondentes a 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TJLP. Os juros estabelecidos são devidos mensalmente, sendo o primeiro pagamento de juros do período sido efetuado em 5 de maio de 2000 (Primeiro Período de Remuneração).

controladas em conta específica.
Conciliação do resultado e do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2000:

		31.12.00	31.12.00
		Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
Controladora.....		2.227	377.480
Valores contabilizados diretamente ao patrimônio líquido das controladas Consolidado.....		(1.282)	377.480
		945	-

(4) ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
Produtos acabados.....	31.12.01	31.12.00
	18.678	12.568
Produtos em elaboração.....	96.427	78.700
Materiais-primas.....	34.485	30.222
Materiais de manutenção e outros.....	17.295	8.255
	166.885	129.745
		169.593
		133.872

(5) EMPRESAS ASSOCIADAS

As transações com empresas associadas são realizadas a preços compatíveis com o mercado. Os saldos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 incluem o empréstimo à Controlada Vixx Anstalt, mencionado na Nota 9.

(6) INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Informações relevantes sobre os investimentos

Controladas	% de Participação no Capital Votante		Composição	
	Participação no Capital Votante	Patrimônio Líquido	31.12.01	31.12.00
Beta-Sul Ind. e Com. Ltda. – Brasil.....	100	1	-	1
Ascensores Atlas Ltda. - Uruguai.....	100	812	726	-
Elevadores Atlas Ltda. - Colômbia.....	70	22	15	-
Indústrias Villares S.A. – Paraguai.....	100	559	559	-
Vixx Anstalt – Liechestein.....	100	10.592	10.592	4.649
Asc. Schindler Colômbia S.A. – Colômbia.....	74	1.171	870	834
			12.848	6.210

Coligadas
Maxport Participações Ltda. – Brasil..... 3 1.416 43 -
Provisão para perdas em investimentos (984) (454)
Indústrias Villares S.A. – Paraguai..... (37) (37)
Asc. Schindler Colômbia S.A. – Colômbia..... (11.907) (491) 5.719

(7) IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação - %	Controladora	Consolidado
Terenos.....	-	31.12.01	31.12.00
		2.716	2.716
Edifícios e benfeitorias.....	-	2.716	2.716
Máquinas, equipamentos e instalações.....	4	32.196	32.637
			32.676
Móveis e utensílios.....	10 a 20	44.429	45.151
Ferramentas e instrumentos.....	10	8.347	8.625
Computadores.....	20	10.068	10.068
Programa – Software.....	20	13.378	13.617
Modelos e matrizes.....	20	8.668	8.720
Veículos.....	20	1.451	1.112
Bens patrimoniais em instalação e construção e outros.....	20	3.196	3.320
		3.728	4.675
Depreciação acumulada.....	-	128.177	130.033
		(65.142)	(57.810)
		63.035	63.904
			66.173

(8) DIFERIDO

	Taxa Anual de Amortização - %	Controladora	Consolidado
Operacional.....	20 a 33	31.12.01	31.12.00
		15.177	15.487
Amortização acumulada.....		(4.410)	(4.424)
		10.767	11.063
Agio a amortizar.....	10	667.163	667.163
Amortização acumulada.....		(139.895)	(139.895)
		527.268	527.268
		538.035	607.656
			605.984
			528.331
			607.762

debêntures foi adquirida pela controladora Administração e Comércio Jaguar Ltda.
Cada debênture poderá ser convertida em ações ordinárias a qualquer tempo, à opção dos seus titulares.
A base de remuneração, a partir de 5 de abril de 2000, será juros de 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros do longo prazo - TLLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o valor nominal das debêntures e pagáveis mensalmente. No período compreendido entre 5 de janeiro de 2001 e de 4 de janeiro de 2003, perceberão juros de 3,5% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TLLP, e a partir de 5 de janeiro de 2003, perceberão juros correspondentes a 1% a.a. a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - TLLP. Os juros estabelecidos são devidos mensalmente, sendo o primeiro pagamento de juros do período sido efetuado em 5 de maio de 2000 (Primeiro Período de Remuneração).
As debêntures terão tantas amortizações parciais semestrais quantas forem necessárias para a efetivação do integral pagamento do principal. A amortização parcial semestral do principal corresponderá a 35% do lucro líquido semestral da Companhia acrescido de depreciações, amortizações, impostos e contribuições sobre o lucro líquido e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

(12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é de R\$ 377.970, composto de 20.815.769 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Quantidade de ações	% de Participação
Administração e Comércio Jaguar Ltda.	20.699	99,44
Ações em circulação no mercado	117	0,56
	20.816	100,00

(13) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia contribui para um plano de benefícios de aposentadoria que oferece benefícios suplementares aos colaboradores por meio da Previlares Sociedade Civil do tipo contribuição definida. A modalidade do benefício poderá ser convertida em benefício definido caso o colaborador opte pelo benefício mínimo ou haja pensão por morte de Aposentado.
A taxa de contribuição é dada pela proporção entre 7% do salário de contribuição e o salário aplicável do participante. Para a Companhia a contribuição normal (função da idade) é o "matching" de 50%, 100%, 150% e 200% sobre a do participante e a Contribuição Especial é em função do tempo de serviço anterior a fevereiro de 1990 e do tempo de serviço futuro até completar 60 anos. As contribuições da patrocinadora totalizam, em 2001 e 2000, R\$ 255 e R\$ 186 respectivamente.
Em atendimento à Deliberação nº 371, de 13 de dezembro de 2000, a Companhia demonstra os resultados atuais apurados por um atuariado independente na data-base de 31 de dezembro de 2001.
Em 31 de dezembro de 2001 a Fundação contava com 4.394 participantes (4.534 em dezembro de 2000), dos quais 4.267 ativos (4.418 em dezembro de 2000).

A Companhia possui um ativo atuarial que servirá para custeio das despesas administrativas do plano ou outra finalidade a ser definida pelo conselho administrativo.

1. CARACTERÍSTICAS DO PLANO

BENEFÍCIOS	NÍVEL BÁSICO DO BENEFÍCIO	MODALIDADE DO BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO
Aposentadoria Normal, Postergada (a) e Antecipada (b)	Transformação do Saldo de Conta em Mensal	Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Capitalização Individual
Pensão por Morte de Ativo (c)	Transformação do Saldo de Conta em Benefício Mensal	Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Capitalização Individual
Pensão por Morte de Aposentado	50% + 10% por beneficiário do benefício de Aposentadoria	Benefício Definido	Regime de Capitalização	Capitalização Individual
Incapacidade (c)	Variável (100% dos Saldos de Contas) Variável	Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Capitalização Individual
Desligamento (Benefício diferido até a aposentadoria)		Contribuição Definida	Regime de Capitalização	Capitalização Individual
Benefício Mínimo (Pagamento Único)	3 x Salário c/ pro rata por tempo de serviço	Benefício Definido	Regime de Capitalização	Agregado

(a) Calcula-se o benefício de Aposentadoria Postergada utilizando-se 80% do Saldo de Conta Patrocinadora, com redução de 5% por ano que ultrapassar a idade de elegibilidade.

(b) Em caso de término do vínculo empregatício por iniciativa do Participante, ocorrerá redução no Saldo da Patrocinadora de 4% por ano que anteceder a idade de 60 anos.

(c) Para os beneficiários de Incapacidade e Pensão por Morte de Ativo além dos 100% dos Saldos de Conta de Participante e de Patrocinadora, será pago também 100% do Saldo de Conta Projetada para os participantes que estiverem efetuando contribuição básica na ocasião de sua morte ou invalidez. A cobertura do Saldo de Conta Projetada será custeada pelo Método Agregado.

2. PERDAS CONTÁBIL ADOPTADA PELA ENTIDADE NO RECONHECIMENTO DOS GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Diferença entre o valor da Reserva Matemática, dos Benefícios concedidos, calculado pelo Atuariado e o valor Contábil.

3. CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO DE 31.12.2001**IMPACTO AMORTIZADO**

3.1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura.....	35.410,372.66	
3.2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto.....	-	
3.3. Valor presente das obrigações atuariais.....	35.410,372.66	
3.4. Valor justo dos ativos do plano (Ativo líquido)	36.179,206.69	
3.5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (3.3 - 3.4)	-	
3.6. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecido.....	-	
3.7. Custo do serviço passado não reconhecido.....	-	
3.8. Aumento do passivo na doação deste pronunciamento não reconhecido.....	-	
3.9. Passivo/(Ativo) atuarial líquido.....	(768.834,03)	
a) Passivo/(ativo) atuarial líquido total a ser provisionado (3.5-3.6-3.7-3.8) (*).....	-	
b) Passivo/(ativo) atuarial já provisionado.....	-	
c) Passivo/(ativo) atuarial adicional (a - b).....	-	
(*) Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido pela patrocinadora caso o regulamento permita uma redução nas contribuições futuras ou que possa ser reembolsado à patrocinadora.		
4. PRAZOS PARA RECONHECIMENTO A PARTIR DE 31.12.2001 (em anos)		
4.1. (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos.....	N/A	
4.2. Custo do serviço passado não reconhecido.....	N/A	
4.3. Aumento do passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido.....	N/A	
5. RETORNO ESPERADO DOS ATIVOS PARA O ANO 2002	36.179.206,69	
5.1. Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2001.....	-	
5.2. Contribuições esperadas de participante para o ano 2002.....	970.318,83	
5.3. Contribuições esperadas de patrocinadora para o ano 2002.....	-	
5.4. Benefícios esperados para o ano 2002.....	1.784.998,24	
5.5. Rendimento esperado dos ativos (5.1 * Juros + (5.2 + 5.3 - 5.4) * Juros ½).....	35.410,372,66	
6. JUROS SOBRE AS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS PARA O ANO DE 2002	970.318,83	
6.1. Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2001.....	1.746.556,54	
6.2. Benefícios esperados para o ano 2002.....		
6.3. Juros sobre as obrigações atuariais (6.1 * Juros - 6.2 * Juros 1/2).....		
7. PREMISSAS ATUARIAIS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL		
Taxa Real Anual de Juros.....	5% a.a.	
Projeção de Crescimento Real de Salário.....	4% a.a.	
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.....	0% a.a.	
Tábua de Mortalidade Geral.....	AT - 83	
Tábua de Mortalidade de Invalídicos.....	IAPB-57	
Tábua de Entrada em Invalidez.....	CTASA-27	

(14) CONTRATOS ASSINADOS
Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia tinha contratos assinados relacionados com a fabricação de elevadores e escadas rolantes e de modernização e reparos, para entrega futura, no montante de R\$ 327.996 (R\$ 333.918 em dezembro de 2000), que corresponde à aproximadamente 14 meses de produção.

(15) COBERTURA DE SEGUROS
A Companhia mantém seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte importação, exportação, nacional e de garantia de obrigações contratuais considerados suficientes pelos seus departamentos técnicos para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos no montante de R\$ 299.342 (R\$ 227.581 em dezembro de 2000).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Iltros. Srs.

Administradores e Acionistas da
Elevadores Atlas Schindler S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Elevadores Atlas Schindler S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das

(16) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

(a) "Swap"

A Companhia possuía instrumento derivativo para proteção contra riscos financeiros no montante de R\$ 25.000.000,00 (US\$ 10.615.260,00) com vencimento em 4 de janeiro de 2002. Foram provisionados os encargos com base na apuração das taxas em 31 de dezembro de 2001.

(b) Investimentos

A Companhia tem investimentos em controladas de capital fechado, avaliadas a valor patrimonial, que têm interesse estratégico para suas operações, não cabendo considerações sobre o valor de mercado.

(c) Financiamentos

Estão atualizados monetariamente acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.

(d) Impostos parcelados

Estão atualizados monetariamente e, embora os juros pactuados sejam inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, suas condições correspondem às normas usuais de parcelamento.

(17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou em apurar o imposto de renda e a contribuição social em bases estimadas, suspendendo ou reduzindo os pagamentos dos tributos e contribuições durante o exercício.

	Imposto de renda diferido ativo	Passivo circulante
Em 31 de dezembro de 2000.....	13.490	580
Adições líquidas.....	6.092	-
Adições IRPJ e CSLL.....	-	(935)
Em 31 de dezembro de 2001 - Controladora	19.582	3.903
Em atendimento à Deliberação nº 273/98 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia registra o imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias, as quais serão tributadas futuramente.		3.548

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Vice-Presidente
Luis Jose Del Barrio Ruiz	Plinio Villares Musetti
Membros	
David John Bauhs	
Mauro Augusto de Curtis	
Nelson Laks Elzirik	
Stephen Charles O'Sullivan	

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Diretores
Plinio Villares Musetti	Fernando Garcia
	José Carlos Agrelo Lusquinhos
	Mauro Augusto de Curtis
	Ricardo Hájime Yoshio Watanabe
Alcides Magalhães	
Contador - CRC 1SP91435/O-9	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elevadores Atlas Schindler S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 31 de janeiro de 2002



CRC2SP 015.199/O-6

Pedro L. Siqueira Farah
Contador
CRC 1SP097880/O-3